A Manutenção da Paz e a Reconstrução do Iraque pelas Forças da República da Coréia

General EUI-Don Hwang, Exército Coreano

EM 30 DE JANEIRO de 2005, o resultado da histórica eleição nacional no Iraque foi a formação de uma Assembléia Constituinte Nacional Iraquiana. Os resultados dessa eleição aplacaram os conflitos domésticos entre grupos étnicos e religiosos estabelecendo-se o processo político para formar um novo governo iraquiano. Sob a autoridade da Resolução 1546 do Conselho de Segurança da ONU de 2004, a Força Multinacional – Iraque finalizou as operações ofensivas contra as forças antiiraquianas para permitir que o processo político prosseguisse sem problemas. Os objetivos para o futuro do Iraque eram:

• assegurar o ambiente político para o futuro;

• desenvolver Forças de Segurança Iraquianas capazes de executar operações independentes; e

• auxiliar o povo iraquiano a estabelecer uma democracia.

A mudança de política enfatizou as operações civil-militares e a reconstrução em lugar das operações militares.

A Missão da República da Coréia no Iraque

Em setembro de 2004, o Exército da República da Coréia desdobrou sua Divisão *Zaytun* para a região de Irbil, no norte do Iraque, a fim de realizar operações civis-militares e prestar apoio para a reconstrução durante um período de seis meses, estabelecer relações amistosas com o governo da província, doar materiais essenciais para as tropas de segurança iraquianas e a população, e trabalhar para a estabilização da região por meio de auxílio humanitário para manter a liberdade e participar nas eleições nacionais.

Ativada em fevereiro de 2004, a Divisão *Zaytun* apoiou a Operação *Iraqi Freedom* ao manter a segurança em suas áreas de responsabilidade, realizando projetos de reconstrução pós-guerra e proporcionando ajuda humanitária. A Divisão *Zaytun* se preparou para operações civil-militares organizando unidades subordinadas, inclusive um batalhão de apoio de reconstrução, um batalhão médico para a assistência humanitária e quatro batalhões multifuncionais de operações especiais adestrados e organizados para executar uma variedade de missões.

Devido à ênfase nas operações civil-militares, a Divisão *Zaytun* ativou um Centro de Coordenação Civil-Militar, diretamente subordinado ao general comandante para coordenar o apoio de reconstrução com a Divisão *Zaytun* e as agências externas. A Divisão *Zaytun* concentrou-se na condução eficaz das operações civil-militares e na reconstrução da área de operações com verbas limitadas, estabelecendo as seguintes diretrizes:

• fazer amizade com a população local para o estabelecimento de operações civil-militares durante o início do desdobramento;

• identificar as necessidades cruciais dos

habitantes locais antes de começar as referidas operações; e

• estabelecer um plano para a manutenção da paz e reconstrução da nação, levando em consideração as capacidades da Divisão *Zaytun* e as necessidades do governo local.

Para fazer rapidamente amizades com as agências locais e os residentes, a Divisão *Zaytun* incutiu o conhecimento das normas culturais e regionais através da educação a respeito das religiões nativas, costumes, idiomas e estilos de vida, proporcionando oportunidades para que os soldados interessados no Islã visitassem mesquitas na Coréia. Os soldados coreanos adquiriram um melhor conhecimento das culturas islâmica e curda e seus costumes e aprenderam algumas frases básicas no idioma.

Antes do desdobramento, a Divisão *Zaytun* organizou e convidou a equipe olímpica de futebol iraquiana para participar da partida. A Divisão *Zaytun* também convidou o primeiro ministro do governo regional para ir à Coréia, para trocar ativamente opiniões e começar um relacionamento entre eles.

A Divisão *Zaytun* empregou três equipes de inspeção pré-desdobramento para estabelecer os planos de desdobramento e avaliar as necessidades das operações civil-militares. As equipes receberam sete solicitações para o programa de apoio do governo local para auxiliar no desenvolvimento da infra-estrutura, cooperar com as Forças de Segurança Iraquianas e a ajudar na construção de estradas.

As Operações Civis-Militares e a Reconstrução

Com a análise e necessidades do Centro de Coordenação Civil-Militar, a Divisão *Zaytun* preparou sessenta e sete tarefas em quatro áreas: estabelecimento de laços amistosos, apoio das Forças de Segurança Iraquianas, assistência humanitária e desenvolvimento da infra-estrutura. A Divisão *Zaytun* planejou, treinou e selecionou aquelas tarefas que o batalhão poderia realizar independentemente e as que necessitariam auxílio do governo. Também planejou e adestrou os planos de emprego, destinou verbas e materiais e identificou outros recursos de educação. Com o apoio de agências externas, os elementos das operações civil-militares receberam adestramento especializado para projetos como o estabelecimento de um centro de treinamento vocacional, uma força-tarefa multifuncional e o *New Village Movement*.

A Divisão *Zaytun* estabeleceu as prioridades de apoio a ser prestado pelas operações civil-militares às forças de segurança local baseadas num conceito de apoio regional que distinguia entre regiões urbanas e rurais. A Divisão *Zaytun* conduziu operações em três fases (estabilização, implementação e desenvolvimento) estabelecendo os objetivos específicos para cada uma. Para obter um efeito rápido e positivo a Divisão *Zaytun* fez amizades com os habitantes locais organizando eventos desportivos e outras atividades peculiares das operações civil-militares; manteve a segurança por meio do apoio às forças de segurança iraquianas e concentrou as operações na doação de materiais vitais e no apoio humanitário para os desamparados. Depois de construir o Acampamento *Zaytun*, a Divisão *Zaytun* deu início às operações civil-militares e de apoio de reconstrução, aumentando gradualmente o nível de apoio para o desenvolvimento da infra-estrutura em toda a região.

Construindo amizades. A Divisão *Zaytun* exigia que os soldados demonstrassem respeito pela cultura e costumes locais durante as operações civil-militares. As atividades para formar laços de amizade no início da operação concentravam-se no estabelecimento de relações entre os principais oficiais da Divisão *Zaytun* e os líderes locais. A Divisão *Zaytun* também estabeleceu um comitê de cooperação mútua, que se reunia regularmente para se inteirar das necessidades do povo, planejar as atividades para as operações civil-militares mais eficazes e implementar a campanha "Somos Amigos" a fim de reduzir a diferença cultural entre os soldados coreanos e a população local. A meta do programa consistia em criar uma imagem amistosa da Divisão *Zaytun* como força de apoio para a manutenção da paz e reconstrução da nação e não como uma força de ocupação.

A campanha enfatizou a aceitação de outras religiões, instruiu os soldados como saudar os habitantes em seu próprio idioma e incentivou os soldados a participarem nos eventos esportivos. A Divisão *Zaytun* patrocinou um torneio de futebol para as escolas secundárias da região

e as convidou para irem à Coréia do Sul para participar em jogos contra as equipes das escolas coreanas. O Tae Kwon Do, uma tradicional arte marcial da Coréia, também foi empregado como ferramenta para ampliar o entendimento entre as duas culturas. A Divisão *Zaytun* abriu cinco centros de treinamento de Tae Kwon Do, organizou vários torneios regionais e conduziu testes para a seleção de atletas faixas pretas.

A Operação *Green Angel* melhorou o entendimento mútuo ao proporcionar várias oportunidades à população local para aprender mais sobre a cultura tradicional coreana. Uma das minhas lembranças favoritas foi assistir a Noite da Amizade Coreana-Curda no Acampamento *Zaytun* para qual foram convidadas várias pessoas importantes da área para escutar música coreana e curda.

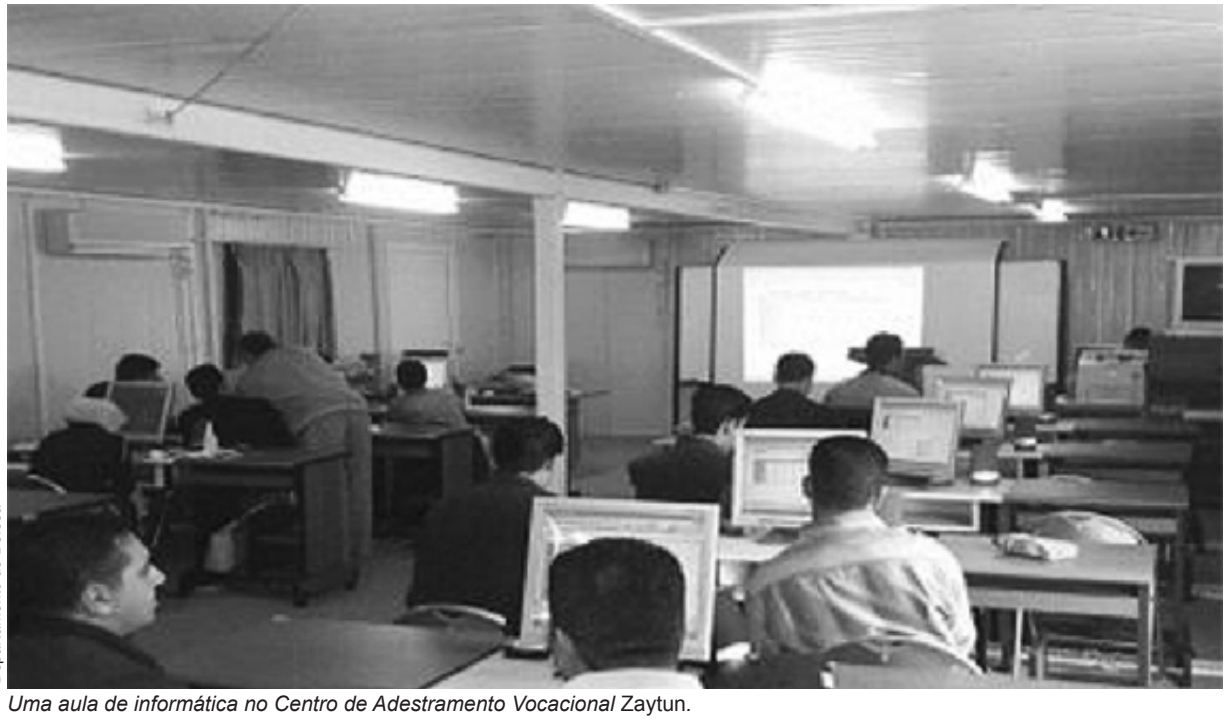
Para incentivar um entendimento mais profundo sobre a cultura coreana, a Divisão *Zaytun* organizou cursos de instrução básica no idioma coreano e programou torneios de futebol e Tae Kwon Do com os alunos das escolas profissionais e residentes que trabalhavam como intérpretes. A Divisão *Zaytun* encorajou a cooperação voluntária e progressiva com os curdos informando-os constantemente sobre a missão das operações civil-militares e de reconstrução.

O apoio às Forças de Segurança Iraquianas. A Força Multinacional Iraque estabeleceu um objetivo para a divisão: melhorar as capacidades das Forças de Segurança Iraquianas até que estas pudessem realizar as operações de contra-insurreição para acelerar o estabelecimento de um governo democrático. Para alcançar esta meta, a prioridade da divisão, em conjunto com a coalizão, foi equipar as Forças de Segurança Iraquianas com armamento essencial para estabelecerem capacidades de pronta-resposta e estruturas de comando e controle (C2). Em seguida essa unidade mudou seu enfoque para melhorar o ambiente de trabalho das Forças de Segurança Iraquianas ao construir e renovar suas instalações, incrementar suas capacidades por meio de programas de adestramento e empregar o Posto de Transição de Peshmerga em toda a área de operações.

Para incrementar a segurança nacional, a Divisão *Zaytun* conduziu cerimônias de doação para o Exército Iraquiano e para as Forças de Segurança Iraquianas. A capacidade de reação rápida e mobilidade das Forças de Segurança Iraquianas, embora com severas deficiências, melhoraram significativamente como resultado do equipamento doado. A Divisão *Zaytun* melhorou sua comunicação com as Forças de Segurança Iraquianas ao suprir novos equipamentos de comunicações para estabelecer o comando e controle na região. Devido ao equipamento proporcionado pela Divisão *Zaytun*, as Forças de Segurança Iraquianas incrementaram sua capacidade de busca e destruição das forças anti-iraquianas que tentavam infiltrar-se na região. Após o fortalecimento das capacidades das Forças de Segurança Iraquianas por meio de equipamento e material de apoio, a Divisão *Zaytun*, com o auxílio das Forças da Coalizão, começou a incrementar o QG das Forças de Segurança Iraquianas, construindo instalações e oferecendo programas de adestramento. Para melhorar as condições de vida e trabalho, a Divisão *Zaytun* construiu alojamentos e pontos de controle para as Forças de Segurança Iraquianas e para a Força Zarvani. A Divisão *Zaytun* também construiu ginásios e estandes de tiro, renovando as instalações das Forças de Segurança Iraquianas para melhorar a qualidade do seu adestramento.

Depois o esforço principal passou para o aprimoramento das Forças de Segurança Iraquianas e a tarefa de apoiar e adestrar essas Forças tornou-se preponderante. Com a limitação das Forças Coreanas na participação de operações ofensivas, a Divisão *Zaytun* e as Forças Especiais dos EUA adestraram os oficiais da brigada e batalhão do Exército Iraquiano. Com o apoio de assessores integrados dos EUA e das Forças Coreanas, os oficiais recentemente qualificados adestraram os seus soldados em comando e controle, procedimentos de liderança e trabalhos de estado-maior. O batalhão do Exército Iraquiano passou a conduzir operações de contra-insurreição bem-sucedidas com as Forças Especiais dos EUA na área de Mosul.

A Divisão *Zaytun* construiu um centro de adestramento policial para treinar recrutas em três áreas: atividades regulares, ordem pública e investigação criminal. O enfoque principal para a polícia regular e de investigação consistiu na prevenção do crime e nas técnicas de investigação. A polícia encarregada da ordem pública



Departamento de Defesa

Uma aula de informática no Centro de Adestramento Vocacional Zaytun.

concentrou-se principalmente nas técnicas de segurança e escolta.

Para cumprir com a política do governo central do Iraque de desarmar as milícias regionais, a Divisão *Zaytun* ajudou a estabelecer o Posto de Transição de Peshmerga para desativar esta região, sede da milícia do governo regional. Em 2004, 300 peshmergas haviam se tornado guardas florestais; em 2005, havia 800 entraram no mercado de trabalho civil e 900 tornaram-se membros de um batalhão do Exército Iraquiano.

A Divisão *Zaytun* enfrentou algumas dificuldades durante o apoio às Forças de Segurança Iraquianas. Devido à limitada coordenação com as Forças da Coalizão nas primeiras fases do apoio, os canais de apoio foram superados em várias áreas. Apenas um número limitado de peshmerga pôde fazer a transição para o mercado de trabalho civil ou ingressar nas forças de segurança, devido à falta de motivação e da procura desses elementos.

Para superar estes obstáculos, a Divisão *Zaytun* coordenou rigorosamente com as forças da coalizão e o governo regional as estimativas das necessidades dos projetos locais. As agências relacionadas aos projetos concordaram em organizar reuniões regulares no Centro de Coordenação da Província para evitar a duplicação do apoio. A Divisão *Zaytun* continua a impulsionar o projeto do Posto de Transição por meio do Ministério do Interior e do Governo Nacional do Iraque.

A assistência humanitária. Nas primeiras fases da missão humanitária, a Divisão *Zaytun* enfatizou os projetos que pudessem causar um rápido impacto, a fim de criar uma boa imagem dos soldados de assistência humanitária. A Divisão *Zaytun* doou itens essenciais para o governo regional e escolas, empregou uma força-tarefa multifuncional para conduzir a Operação *Green Angel*, e usou as equipes de inspeção de pré-desdobramento para identificar itens e materiais que a população local precisava. As equipes também doaram materiais escolares e de escritório (computadores, máquinas copiadoras, cadeiras, escrivaninhas e objetos afins para serem distribuídos pelo governo regional). A Divisão *Zaytun* distribui suprimentos médicos diretamente aos residentes de áreas rurais, equipamento para o frio, inclusive aquecedores e tapetes para as instalações religiosas. As atividades de assistência humanitária começaram em novembro de 2004 com a inauguração do Hospital *Zaytun*, com capacidade para tratar 150 pacientes por dia e prover transporte de um ponto de triagem até o hospital.

A Divisão *Zaytun* coordenou com as agências de saúde pública na região e selecionou residentes com baixas condições econômicas para receberem passes médicos. O hospital recebeu grandes elogios dos residentes, apesar das limitações da instalação.

A Divisão *Zaytun* também opera clínicas móveis em áreas rurais para residentes que não podem ir até o hospital. Essas clínicas oferecem exames médicos completos para os pacientes, bem como tratamento para doenças mais simples e lesões menores. A Divisão *Zaytun* ainda doou suprimentos médicos, equipamento, remédios e vacinas aos centros de saúde muito distantes para serem atendidos pelas clínicas móveis.

Quando comparada com outras missões civil-militares, a assistência humanitária exige um grande número de soldados para conseguir a confiança dos residentes locais e estabelecer uma imagem positiva. Devido às preocupações em relação aos ataques das forças anti-iraquianas durante a Operação *Green Angel*, a Divisão *Zaytun* deu a mais alta prioridade para a proteção da força antes de conduzir operações civil-militares na região.

O regime de Saddam Hussein suspendeu a educação primária do povo, causando uma alta taxa de analfabetos. Para abrandar esse problema, a Divisão Zaytun abriu escolas de alfabetização, empregou professores locais e forneceu o material necessário.

Desenvolvimento da infra-estrutura. A Divisão *Zaytun* incrementou a infra-estrutura da região, modernizando as instalações de água potável e tratamento de esgoto, construindo escolas, lançando o New Village Movement, abrindo escolas de alfabetização e centros de aprendizagem profissional e proporcionando treinamento médico e apoio para as eleições. Em razão da grande necessidade de instalações mais amplas e melhores, a Divisão *Zaytun* construiu poços profundos, tanques de água e instalações para suprimentos.

Tratamento de água e de esgoto. O tratamento de águas de esgoto é um problema que aflige a todo o Iraque. Na maioria das regiões, as águas de esgoto correm a céu aberto, poluindo o ambiente e trazendo perigos sanitários. Em 2004 a Divisão *Zaytun* melhorou o sistema de esgoto da região e projetos similares estão em andamento em outras nove vilas. Além disso, após uma revisão minuciosa, a Agência de Coordenação Internacional Coreana construiu fossas, esgotos e instalações de tratamento de água residuais em grandes quantidades. Alguns aprendizes da região foram convidados a participar de mais treinamento na Coréia do Sul.

Construção de escolas. A Divisão *Zaytun* está atualmente construindo escolas em 22 localidades e construirá 7 centros educacionais. Posteriormente, em coordenação com a Agência de Coordenação Internacional Coreana, esses centros educacionais serão expandidos e mais clínicas e dois hospitais serão construídos para melhorar o apoio médico na região.

New Village Movement. Esse movimento, seguindo o modelo de uma iniciativa na Coréia responsável pelo sucesso econômico naquele país, concentrava-se na criação de um melhor ambiente e aumento de renda por meio da participação pública. A Divisão *Zaytun* proporcionou materiais para o suprimento de água e instalações de esgoto, manutenção de prédios e dispositivo para a coleta e tratamento do lixo para que os iraquianos pudessem iniciar projetos que melhorassem seu ambiente.

Na primeira fase do New Village Movement foi formado um comitê em coordenação com o governo regional com a participação de 20 representantes de diferentes vilas para treinar no instituto de adestramento pertencente ao Movimento. A Divisão *Zaytun* treinou os residentes locais em técnicas para a criação de gado e agricultura e outras habilidades técnicas; chamaram pessoas especializadas para auxiliar no processo de treinamento e convidaram os melhores alunos para um adestramento avançado na Coréia. O adestramento proporciona conhecimentos valiosos que irão melhorar a renda individual e impulsionar a economia.

Escolas de alfabetização. O regime de Saddam Hussein suspendeu a educação primária do povo, causando uma alta taxa de analfabetos. Para abrandar esse problema, a Divisão *Zaytun* abriu escolas de alfabetização, empregou professores

Cortesia do Autor

Uma reunião entre organizações relevantes para o apoio eleitoral.

locais e forneceu o material necessário. Em novembro de 2004, duas escolas ofereceram 8 aulas. Um mês depois, em resposta ao pedido do ministério local, havia 35 aulas em 9 escolas. Em março de 2005, a Divisão *Zaytun* oferecia 85 aulas em 18 escolas com um total de 2.200 alunos. A redução de analfabetos é o exemplo de maior sucesso para a maximização das operações civil-militares por meio do apoio financeiro e material eficaz e o programa será expandido para incluir 3.000 alunos em 130 aulas em toda a região. Se o sucesso continuar como previsto, a taxa de analfabetismo de 82% baixará para 20% nos próximos cinco anos.

Os alunos que concluírem a escola de alfabetização receberão mais treinamento no Centro de Treinamento Profissional *Zaytun* e no Irbil para aumentar suas probabilidades de emprego. A Divisão *Zaytun* também está treinando os treinadores para mudar a qualidade do programa educacional.

A Divisão *Zaytun* apoiou o treinamento profissional na área, proveu material didático para o centro local e construiu um centro de adestramento profissional que oferece sete cursos: manutenção de veículos, reparo de equipamento agrícola, conserto de eletrodomésticos, aulas de computação, cursos para motoristas de veículos pesados, auto-escolas e cursos de panificação. Para facilitar a educação, a Divisão *Zaytun* traduziu todo o material didático para a língua curda e disponibilizou ônibus de transporte para as áreas mais distantes. A resposta dos residentes tem sido positiva aos programas profissionalizantes da Divisão *Zaytun* e o governo regional prometeu oportunidades de emprego para os concludentes.

Treinamento médico. O hospital oferece um programa para residentes a fim de especializar os médicos e enfermeiras indicados pelo Ministério da Saúde e Bem-Estar Social do Iraque. Os residentes aprendem técnicas médicas avançadas e trabalham em conjunto com o pessoal médico durante dois meses. A Divisão *Zaytun* também incentiva os médicos a participarem de seminários médicos locais para apresentar técnicas novas e realizar debates com o grupo de residentes.

A construção, educação, saneamento e apoio médico dependem da disponibilidade de pessoal. Portanto, a Agência de Cooperação Internacional da Coréia selecionou alunos para serem treinados na Coréia. Cerca de 200 alunos, incluindo funcionários do governo regional, já concluíram o programa de treinamento daquela agência. No futuro, peritos em arquitetura, desenho, saneamento, assistência

financeira, agricultura e outras disciplinas do Exército da República da Coréia poderão viajar para o Iraque a fim de compartilhar seus conhecimentos.

Apoio eleitoral. O apoio eleitoral é uma das principais tarefas necessárias para a estabilização regional e o desenvolvimento da democracia. O aumento das ameaças antes das eleições gerais impulsionou uma coordenação cerrada entre a Divisão *Zaytun*, o governo regional e as agências de segurança local. Seguindo a orientação da Força Multinacional Iraque, a Divisão *Zaytun* evitou apoiar diretamente as eleições. Em vez disso, proporcionou materiais protetores como barricadas e, em conjunto com o Comitê Eleitoral Independente do Iraque e agências de segurança locais, ajudou a coordenar os comboios.

Durante as eleições gerais, a Divisão *Zaytun* estabeleceu redes de comunicações com o Comitê Eleitoral Independente do Iraque, o Gerenciamento dos Meios Osprey e o Ministério do Interior do governo regional. Forças de reação rápida, elementos médicos e equipes de neutralização de materiais explosivos estavam sempre de prontidão. A ajuda da Divisão *Zaytun* resultou nas eleições mais seguras da história do Iraque.

A Avaliação

A Divisão *Zaytun* constantemente se esforça para melhorar suas relações com os líderes e a população local, para estabelecer a coordenação de relações estreitas com o governo regional, tendo em vista os esforços de reconstrução, priorizando os projetos do governo regional, além dos solicitados pelo povo. Essa unidade contribuiu ainda para o desenvolvimento econômico da região, empregando os residentes locais nos projetos de reconstrução.

No entanto, a Divisão *Zaytun* encontrou dificuldades. Alguns esforços de reconstrução concentraram-se somente em certas regiões devido ao pouco tempo disponível para a avaliação das exigências das operações civil-militares. Alguns projetos comcluídos não corresponderam às expectativas porque as companhias locais não tinham experiência técnica ou comercial. Para superar estes problemas, a Divisão *Zaytun* reexaminou e coordenou os projetos com o Exército da Coréia e outras agências antes da implementação, melhorando assim a capacidade técnica das companhias locais.

A falta de participação por parte dos habitantes locais retardou o progresso inicial do *New Village Movement*. A Divisão *Zaytun* aprendeu logo que em vez de envolver diretamente os moradores no movimento, o melhor teria sido estabelecer um bom relacionamento com as agências do governo regional para depois incluir os moradores. E mesmo assim, os moradores expressaram gratidão pelo apoio constante no desenvolvimento de suas capacidades. O diretor de educação de Irbil agradeceu aos soldados da Divisão *Zaytun* dizendo que a população desejava que a Divisão *Zaytun* considerasse o Kurdistão como sua segunda casa.

A Divisão Zaytun cumpriu as metas iniciais em seis meses a partir do seu desdobramento, proporcionou apoio de reconstrução em toda a área de operações e superou obstáculos, minimizando os receios da população local ao conduzir atividades amistosas e respeitar a cultura, a religião e os costumes locais.

A Divisão *Zaytun* encontrou dificuldades apesar de uma minuciosa preparação antes e depois de deslocar as tropas e coordenar com o governo local e outras agências. As extremas e imprevisíveis condições meteorológicas dificultaram os esforços de reconstrução. Alguns projetos foram retardados devido ao tempo limitado para preparar os materiais.

Antes das eleições, a crescente ameaça terrorista afetou as operações civil-militares. As atividades do *Green Angel* e as operações do Dia da Coréia, que incluíam um grande número de militares e residentes locais, foram canceladas ou atrasadas. Os costumes e tradições locais também limitaram a execução eficaz

das operações civil-militares. A maioria dos iraquianos evitava responder definitivas durante as reuniões de coordenação e, em muitos casos, não foi possível concluir dentro do prazo devido aos feriados. Durante o período de um mês, quando se celebra o Ramadan, as operações civil-militares foram quase impossíveis de serem realizadas.

Dificuldades com o *New Village Movement* variavam da seleção de projetos até conseguir participantes. Para superar essas dificuldades, a Divisão *Zaytun* continuou com pequenos projetos, contratou residentes competentes, realizou as operações civil-militares no acampamento *Zaytun* e doou regularmente materiais aos iraquianos. Com toda essa publicidade foi possível continuar esse ambiente amistoso.

As Lições Aprendidas

A primeira lição aprendida no planejamento e execução das operações civil-militares foi a importância de fazer amizades com os residentes locais. Todas as tropas da Divisão *Zaytun* participaram da assistência humanitária e das atividades cuja finalidade era criar laços de amizade baseados no entendimento e respeito às culturas e costumes nativos, solidificando assim a imagem da Força de Coalizão como uma força de assistência humanitária. Os esforços para facilitar a interação e identificar as necessidades foram bem recebidos pelos iraquianos. As tentativas para entender os costumes culturais e religiosos ajudaram a esclarecer a população local encorajando a sua participação ativa.

A segunda lição aprendida nos ensina que é mais importante apoiar o governo regional e a população nos esforços de reconstrução do que fazer tudo por eles. O apoio à estabilidade e ao Comitê Eleitoral Independente do Iraque (por exemplo, prover o equipamento necessário, materiais e adestramento) ajudou as forças de segurança locais a manterem a estabilidade e a contribuir para o êxito das eleições, êxito esse que trouxe aos residentes locais a esperança de que poderiam melhorar suas vidas por meio de seus próprios esforços e vontade. Os programas de alfabetização, o Centro de Treinamento Vocacional *Zaytun* e o New Village Movement compartilharam suas experiências para garantir um longo desenvolvimento econômico.

A terceira lição consiste no significado de operações de comunicações social. A Seção de Comunicações Social da Divisão *Zaytun* proporcionou informações oportunas para as atividades de reconstrução, levantou o moral dos soldados e teve um papel crucial na formação dos laços de amizade, promovendo as operações civil-militares e trabalhos de reconstrução. A Seção de Comunicação Social manteve uma estreita coordenação com os meios de comunicação locais e publicou jornais no idioma curdo e em inglês para distribuição às agências do governo regional, residentes e estudantes.

A Divisão *Zaytun* cumpriu as metas iniciais em seis meses a partir do seu desdobramento, proporcionou apoio de reconstrução em toda a área de operações e superou obstáculos, minimizando os receios da população local ao conduzir atividades amistosas e respeitar a cultura, a religião e os costumes locais. Por meio de tentativas e erros, a Divisão *Zaytun* aprendeu lições valiosas que serão o alicerce para a condução futura de operações civil-militares mais eficazes.

O Iraque está tentando superar o sofrimento da guerra e avançar para estabelecer um novo governo. As Forças da Coalizão devem ajudar os iraquianos a prosseguirem na direção certa. A Divisão *Zaytun* continuará a apoiar o governo iraquiano e a equipar adequadamente o seu povo para construir um país democrático e independente.***MR***

O General EUI-Don Hwang é o Diretor do Planejamento de Operações do Estado-Maior Combinado da República da Coréia. Possui os títulos de Bacharel pela Academia Militar da República da Coréia, o de Mestre pela Webster University. *Fez curso de pós-graduação na Escola de Comando e Estado-Maior e na Escola de Inteligência dos EUA. Desempenhou várias missões de comando e estado-maior na Coréia, Estados Unidos e Iraque.* *O General deseja agradecer ao Tenente-Coronel Jang-ho Song, 1º Tenente Hee-woong Kim e 1º Tenente Sang-ki Sim por suas contribuições para este artigo, e ao Tenente-Coronel Donald Sohon bem como ao grupo de oficiais de ligação dos EUA da Divisão Multinacional-Noroeste pelo seu apoio.*